



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:  
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL  
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018  
FACULDADE MARIA MILZA



## ANÁLISE DA EVIDENCIAÇÃO DA DEPRECIAÇÃO NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NAS PREFEITURAS DO RECÔNCAVO BAIANO

Bruna Fiuza Maia\*  
Laiza Pedreira dos Anjos\*  
Railana Pereira Barbosa\*  
Vitório Deolá Oliveira Santos\*  
Aline Barbosa de Oliveira\*\*

A contabilidade existe desde os primórdios da humanidade, e vem passando por diversas alterações durante os períodos, havendo mudanças. Devido a aproximação dos mercados de vários países houve a necessidade de uma linguagem uniforme, pois surgiu a necessidade de documentos mais precisos e confiáveis. A convergência internacional das normas contábeis veio com o intuito de diminuir as diferenças entre as informações, harmonizando as normas entre os países, permitindo a comparabilidade. Do mesmo modo, assim como a contabilidade geral, a contabilidade pública também vem passando pelo processo de convergência aos padrões internacionais, principalmente pelo fato do aspecto orçamentário adquirido pela contabilidade pública, fazendo com que a convergência ganhe protagonismo para resgatar seu aspecto patrimonial, o verdadeiro objeto da contabilidade. Esse processo constituiu as chamadas Internancional Public Sector Accounting Standards – IPSAS. Com as alterações realizadas, a contabilidade publica passou a ter enfoque relacionado ao patrimônio, em consequência disso se faz necessário a variações dos bens, moveis e imóveis, através da evidenciação da depreciação. Deste modo, esse estudo tem o objetivo de analisar a evidenciação da depreciação nas demonstrações contábeis nas prefeituras do Recôncavo Baiano. Para cumprir o objetivo utilizou-se a abordagem metodológica de natureza descritiva, qualitativa e análise documental do Parecer de Prestação de Contas Anual do TCM-BA-Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia. O Recôncavo Baiano, objeto de estudo dessa pesquisa, é formado por 33 municípios, para delimitação foi realizada uma amostragem de 10 municípios. Foi verificado queda amostragem, apenas três municípios realizaram o registro da depreciação dos seus bens patrimoniais, o que indica que 70% das prefeituras pertencente a amostragem não realizam a depreciação de seus bens patrimoniais. Tais resultados apontam para a constatação de que as prefeituras ainda tem tido dificuldades para convergência as normas brasileiras de contabilidade pública, principalmente no que concerne a despesa com depreciação, o que representa um grande problema tanto para a gestão, quanto para a sociedade, uma vez que o patrimônio público não é evidenciado conforme a realidade, pois registram valores irreais e superestimados em seu imobilizado, não estando adequado portanto, ao processo de convergência. Como recomendação, sugere-se a realização da mesma pesquisa em outras prefeituras, para comparação dos resultados, bem como a melhoria dos procedimentos patrimoniais nas entidades pesquisadas.

**Palavras-chaves:** Contabilidade Pública. Depreciação. Parecer Prévio de Prestação de Contas Anual. TCM.

---

\*Graduandos em Bacharelado em Ciências Contábeis – Famam. Email: brunamaia00@hotmail.com  
izapedreira@hotmail.com railanabarbosa06@gmail.com vitorio.contabil@gmail.com

\*\*Bacharel em Ciências Contábeis-UEFS, Especialista em Auditoria e Perícia Contábil-FTC, Mestranda em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social – UFRB. Docente Famam. Email: alineboliveira73@gmail.com